

A esperança no futuro

Wa certeza da importância da informação e do conhecimento no mundo de hoje e cada vez mais no futuro é que o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) se articula para o próximo biênio. Questões de ordem política, acadêmica e administrativa são consideradas como necessárias para o controle, a garantia e a gestão de qualidade do PPGCI.

Dentre as questões de ordem política, encontram-se a renovação do Convênio entre o CNPq/IBICT e a UFRJ/ECO, o estabelecimento do pós-doutorado em ciência da informação e a integração com os programas institucionais de suas entidades mantenedoras.

A renovação do convênio está prevista para novembro próximo (1995), com validade de cinco anos. A fim de estudar e propor as alterações que se fizerem

necessárias, foi designada uma comissão composta por representantes dos professores/pesquisadores do PPGCI e da ECO/UFRJ. Essa Comissão está revendo os termos do convênio em vigor, no sentido de atualizá-lo e melhor adequá-lo às necessidades do PPGCI até o ano 2000 - a virada do século.

A consolidação do mestrado e a criação do doutorado proporcionam e indicam a necessidade da criação de um pós-doutorado em ciência da informação, a curto prazo, com a finalidade primordial de reciclar os docentes/pesquisadores do PPGCI - fator essencial para a manutenção de qualidade de um programa de pós-graduação.

A interação com as instituições detentoras do convênio (CNPq e UFRJ) e suas unidades mantenedoras (IBICT e ECO) deverá ser fortalecida e incentivada. O PPGCI procurará, tanto quanto

possível, concatenar interesses e habilidades de seus membros no contexto da missão do IBICT e das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ, particularmente da Escola de Comunicação (ECO).

As questões de ordem acadêmica dizem respeito a uma série de elementos que visam à garantia de qualidade do PPGCI. Entre eles, a estrutura curricular, a integração ensino-pesquisa e a interação com programas de áreas afins.

Os cursos de mestrado e de doutorado possuem linhas de pesquisa próprias que, de alguma forma, correspondem-se. Essas linhas geram núcleos temáticos de onde emergem as disciplinas dos respectivos cursos, que podem ser comuns, e de onde surge a temática do curso de especialização.

A estrutura curricular dos cursos é e permanecerá flexível no sentido de atender melhor não só à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade da ciência da informação, como também aos interesses individuais dos profissionais de informação que procuram esses cursos. No entanto, a oferta regular de disciplinas básicas e integradoras, tanto para o mestrado, como para o doutorado, é considerada necessária em prol da própria caracterização da área.

Assim, uma disciplina sobre perspectivas da ciência da informação, uma disciplina com foco central na metodologia de pesquisa, e uma do tipo seminários so-

bre epistemologia e pesquisa em ciência da informação parecem propiciar uma base teórico-metodológica adequada. Essas, somadas às demais ofertas de disciplinas das áreas de concentração, conexas e eletivas (livre escolha), permitirão aos orientadores acadêmicos atender às necessidades e demandas particulares de cada aluno.

Além disso, atenção especial será dada à produção docente e discente em prol da interação ensino-pesquisa e pesquisa-ensino, visando a uma reciclagem constante de conhecimentos oriundos do próprio curso. A divulgação e uso da produção científica e técnica gerada no curso deverá ser incentivada. A análise e a discussão dessa produção no contexto de ensino acadêmico serão propícias e de fundamental importância na sedimentação das linhas de pesquisa, orientando e, até mesmo, sugerindo temas para futuros projetos de pesquisa do corpo docente e para projetos de dissertação e tese dos alunos.

Sendo a integração entre pares de fundamental importância para um programa de pós-graduação, atividades nesse sentido serão incentivadas, tais como realização de seminários de pesquisa e outros eventos envolvendo o corpo docente e discente do PPGCI e de outros programas da mesma área e de áreas afins.

Pretende-se, também, estabelecer um programa de professores visitantes do país e do exterior. Esse programa terá como objetivos conhecer o desenvolvimento

do ensino e da pesquisa em ciência da informação no Brasil e no exterior e suprir necessidades temáticas dos cursos. O estabelecimento desses vínculos com a comunidade nacional e internacional poderá identificar contactos importantes para programas de doutorado-sanduíche e pós-doutoramento.

Uma outra questão é de ordem administrativa, um aspecto também importante para garantir a gestão de qualidade do PPGCI. Especial atenção será atribuída ao registro e divulgação das atividades e dos produtos, em forma de relatórios, para as instituições mantenedoras, de fomento e de avaliação, para acompanhamento do desempenho do PPGCI. A organização e manutenção dos arquivos de alunos, professores, disciplinas ofertadas, programas e bibliografias dos cursos receberão atenção especial não só para salvaguardar a memória, mas também para possibilitar estudos visando à obtenção insumo para o próprio desenvolvimento do PPGCI.

Como considerações finais, diríamos que, a partir de dados, obtém-se informação. E é, a partir de informação, que se gera, se produz conhecimento. No entanto, conhecimento não se transfere, adquire-se, e é precisamente nesse processo que se revela e se constata a importância do instrumental oferecido pela ciência da informação.

Portanto, os parâmetros contextuais e cognitivos da transferência de informação, com vistas ao

processo de produção e uso do conhecimento, constituem-se em objeto de estudo importante e necessário no mundo de hoje. Portanto, questões de operacionalidade aqui entendidas como tratamento da informação (organização, representação e recuperação), com atenção especial às novas tecnologias e ao gerenciamento dos sistemas e redes de informação, impõem-se como importantes áreas de ensino e pesquisa em ciência da informação.

Para finalizar, endossamos o pensamento de Hjørland e

Albrechtsen¹, em artigo recém-publicado, que "é na abordagem da análise de domínios" que se descortina um novo horizonte na ciência da informação, enfatizando aspectos epistemológicos e sociológicos.

É assim que esta coordenação vislumbra sua esperança no futuro.

Rosali Fernandez de Souza
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. HJØRLAND e ALBRECHTSEN, H. *Towards new horizons in information science: domain-analysis*. *JASIS*, v. 46, n° 6, p. 400-425, 1995.